	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	HALVETIC (Portugal)	Edição: 1
		Data da edição: 14.06.2021
		Data da 1.ª emissão: 14.06.2021
Substitui a: -		Página 1 de 11

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial: **HALVETIC**
Nome químico: não aplicável (o produto é uma mistura)
Número CE: não aplicável
Número de registo: mistura - não sujeita a registo de acordo com o regulamento REACH.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Produto fitofarmacêutico para plantas sob a forma de concentrado para a preparação de uma solução aquosa.

Utilizações desaconselhadas: qualquer outra que não seja listada acima.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: CIECH SARZYNA SPÓŁKA AKCYJNA

Endereço: ul. Chemików 1, 37-310 Nowa Sarzyna, Polska

Telefone/Fax: + 48 (17) 2407 416 entre as 7.00 – 15.00
+ 48 (17) 2407 122

Endereço eletrónico de uma pessoa competente responsável pela ficha de dados de segurança:
ZcsMsds@ciechgroup.com

1.4 Número de telefone de emergência

800 250 250 Centro de Informação Antivenenos - CIAV
112 (número telefónico de emergência)

Secção 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (conforme alterado)

Aquatic Chronic 4 - Toxicidade crónica em meio aquático da categoria 4.

H413 - Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo e palavra-sinal: não aplicável

Identificador do produto:

HALVETIC

O produto contém:

glifosato sob a forma de sal de isopropilamina (substância do grupo de derivados do ácido fosfónico)

Ciech Sarzyna S.A.

ul. Chemików 1, 37-310 Nowa Sarzyna

Tel. (+48 17) 240 71 11, Fax (+48 17) 240 71 22, e-mail: sarzyna@ciechgroup.com

Nr BDO 000025132

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	HALVETIC (Portugal)	Edição: 1
		Data da edição: 14.06.2021
	Página 2 de 11	

Advertências de perigo:

H413 - Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.

Recomendações de prudência:

P102 - Manter fora do alcance das crianças.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391 - Recolher o produto derramado.

P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

2.3 Outros perigos

Os componentes da mistura não cumprem os critérios de classificação como PBT ou mPmB, em conformidade com o anexo XIII do REACH.

The ingredients of the mixture do not show endocrine disrupting properties, in accordance with the criteria set out in Commission Regulation (EU) 2018/605.


SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

Nie dotyczy.

3.2 Misturas

Substância ¹⁾ :	Conteúdo [%]	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (conforme alterado) ²⁾
<u>Sal de isopropilamina da N-(fosfonometil)-glicina¹⁾</u> Número CAS: 38641-94-0 Número CE: 254-056-8 Número de índice: 015-184-00-8 Número de registo: não aplicável (artigo 15.º do Regulamento REACH)	21 ± 1	Aguatic Chronic 2 H411
<u>D-glucopirranose, oligomérica, deciloctilo glicosídeos</u> Número CAS: 68515-73-1 Número CE: 500-220-1 Número de registo REACH: 01-2119488530-36	< 10	Eye Dam 1 H 318

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	HALVETIC (Portugal)	Edição: 1
		Data da edição: 14.06.2021
	Página 3 de 11	
D- <u>glucopirranose, oligomérica, alquil glicosídeo C10-16</u> Número CAS: 110615-47-9 Número CE: 600-975-8 Número de registo REACH: 01-2119489418-23	< 10	Eye Dam 1 H318 Skin Irrit 2 H315

- 1) A classificação da substância é dada em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (conforme alterado) - ver secção 15.1 desta Ficha.
- 2) Para o texto completo das abreviações, símbolos e frases H, consulte a Secção 16 desta Ficha.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Em contato com a pele: Retirar imediatamente roupas e calçados contaminados. Lavar bem as partes contaminadas da pele com água e sabão. Consultar um médico se ocorrerem sintomas de irritação/alergia.

Contato com os olhos: Consultar um oftalmologista imediatamente. Proteger os olhos irritados, remover as lentes de contato. Lavar bem os olhos com água por 10 a 15 minutos. Evitar forte fluxo de água - risco de danos na córnea. Após a lavagem, colocar um curativo estéril.

Em caso de ingestão: chamar um médico imediatamente, mostrar o recipiente ou o rótulo. Não provocar vômitos. Lavar bem a boca com água e depois beber água abundante. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

Após a inalação: levar a vítima para o ar fresco, mantê-la quente e calma. Se aparecerem sintomas perturbadores, consultar um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Contacto com a pele: Pessoas sensíveis podem apresentar vermelhidão, pele seca, coceira, erupção cutânea ou outras alterações na pele.

Contacto com os olhos: Possível vermelhidão, lacrimejamento, ardor e dor.

Após ingestão: Possível irritação gastrointestinal, dor de estômago e náusea.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

A decisão sobre como proceder com o resgate deve ser tomada por um médico após uma avaliação completa da condição da pessoa ferida. Em envenenamentos graves, devem ser tomadas medidas preventivas contra lesão hepática - monitorar as funções cardíacas e do sistema circulatório. Sem antídoto. Aplicar tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios


5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados: água pulverizada, espuma, dióxido de carbono e pó extintor. Adaptar o meio de extinção aos materiais armazenados na vizinhança.

Meios de extinção inadequados: jatos de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Ao queimar materiais armazenados com o produto, vapores e gases perigosos que contêm óxidos de carbono, óxidos de nitrogénio e óxidos de fósforo podem ser formados. Evitar respirar os produtos de combustão, pois podem representar um risco à saúde.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	HALVETIC (Portugal)	Edição: 1
		Data da edição: 14.06.2021
		Página 4 de 11

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Medidas de proteção geral em caso de incêndio. Não estar na área em risco de incêndio sem roupas adequadas. Equipamento de proteção individual recomendado para serviços de emergência: fato de proteção completo, equipamento de respiração autônomo. Manusear a água de extinção de incêndio como indicado na secção 6.2.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência: limitar o acesso dos terceiros à área do acidente até que as operações de limpeza apropriadas sejam concluídas. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contato com a pele e os olhos. Fornecer ventilação adequada.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: vigiar que a remoção da falha e dos seus efeitos seja realizada apenas por pessoal treinado. Usar roupas de proteção e equipamento de proteção individual resistente a produtos químicos.

6.2 Precauções a nível ambiental

No caso de derramamento de grandes quantidades da mistura, devem ser tomadas medidas para evitar a propagação para o meio ambiente - impedir a entrada na rede de esgotos, reservatórios de água, rios, águas subterrâneas e solo. Notificar os serviços de emergência adequados. Avisar outras pessoas sobre um perigo. Precauções semelhantes também devem ser aplicadas no caso de águas de combate a incêndio (secção 5).

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

No caso de grandes derramamentos, delimitar a mistura acumulada com barreiras de proteção, bombeá-la em recipientes apropriados, selados e rotulados, e entregá-la para recuperação ou descarte, de acordo com as disposições da Lei de Resíduos. Para remover detritos e pequenas quantidades de mistura derramada, usar conjuntos absorventes e, na ausência deles, terra de diatomáceas ou areia. O absorvente que contém a mistura deve ser coletado em recipientes adequados, selados e rotulados para resíduos, e sujeito à reciclagem ou neutralização de acordo com as disposições da Lei em vigor no país em questão.

6.4 Remissão para outras secções

Gerenciamento de resíduos de produtos - consulte a secção 13 desta Ficha. Equipamento de proteção individual - consulte a secção 8 desta Ficha.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Proceder de acordo com as boas regras de saúde e segurança. Evitar a contaminação dos olhos e da pele. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de proteção antes de entrar nas zonas de refeições. Lavar as mãos antes do intervalo e depois do trabalho com água e sabão. Manter os recipientes com a mistura bem selados.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em recipientes selados originais numa sala de armazenamento seca e ventilada a uma temperatura de 0 a 30°C. Manter longe de alimentos, rações, utensílios de cozinha, fora do alcance de pessoas não autorizadas, especialmente crianças.

Cumprir as leis, regras e recomendações relativas ao armazenamento de produtos fitofarmacêuticos. Tomar todas as medidas necessárias para evitar a liberação acidental da mistura em esgotos, reservatórios de água, rios, solo devido a fugas nas embalagens ou nos sistemas de transmissão.

Material adequado para embalagem: HDPE (polietileno de alta densidade) ou HDPE/PA (polietileno de alta densidade/poliamida).

Prazo de validade da mistura: 2 anos.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	HALVETIC (Portugal)	Edição: 1
		Data da edição: 14.06.2021
		Página 5 de 11

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

A mistura é um produto fitofarmacêutico herbicida. **Ao realizar tratamentos fitofarmacêuticos com o produto, siga as instruções fornecidas nas instruções do rótulo para uso anexadas à embalagem comercial.**

No processo de produção da mistura, siga as instruções fornecidas na folha de dados de segurança e as instruções em vigor ao executar o processo.

Sekcja 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Os maiores valores-limite de concentração de substâncias no ambiente de trabalho, de acordo com os requisitos da Diretiva 2000/39/CE de 8 de junho de 2000 - não determinado em Portugal.

8.2. Controlo da exposição

Observar as regras de segurança e higiene. Usar as medidas de proteção individual listadas na secção 8.2.2. Não comer, beber ou fumar durante o trabalho. Lavar bem as mãos com água e sabão antes dos intervalos e após terminar o trabalho.

8.2.1. Controlos técnicos adequados

Devem ser utilizados procedimentos para monitorar as concentrações de componentes perigosos no ar e procedimentos para controlar a limpeza do ar no local de trabalho - se estiverem disponíveis e justificados no local de trabalho - de acordo com os métodos de referência relevantes - normas em vigor no país em Portugal - estabelecido pela Diretiva 98/24 / CE do Conselho, de 7 de abril de 1998, relativa à proteção da saúde e segurança dos trabalhadores contra os riscos relacionados com os agentes químicos no trabalho (décima quarta diretiva individual na aceção do artigo 16.º, n.º 1, da Diretiva 89/391 / CEE) (Diário Oficial UE L / 131 de 05.05.1998 conforme alterado).

8.2.2. Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual.

O equipamento de proteção individual deve cumprir os requisitos do Regulamento (UE) n.º 425/2016.

O empregador é obrigado a fornecer medidas de proteção adequadas às atividades realizadas, bem como à sua manutenção e limpeza

a) Proteção ocular ou facial

Usar óculos de segurança ou proteção facial.

b) Proteção da pele

Proteção das mãos

Usar luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos com uma espessura mínima de 0,4 mm provadas de acordo com a EN 374 - de neopreno, butil ou borracha.

Proteção do corpo

Usar roupas e calçados de proteção adequados ao tipo de atividade a realizar. Lavar regularmente roupas contaminadas.

c) Proteção respiratória

Sob boa ventilação no local de trabalho, a proteção respiratória individual não é necessária. Em outros casos, usar meias-máscaras ou máscaras com filtros para absorver vapores orgânicos.

d) Perigos térmicos

Tipo de equipamento de proteção: não aplicável; o material não é termicamente perigoso.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	HALVETIC (Portugal)	Edição: 1
		Data da edição: 14.06.2021
		Página 6 de 11

8.2.3 Controlo da exposição ambiental

Para reduzir o impacto no meio ambiente e na saúde humana, as instruções contidas nesta ficha de dados de segurança e nas instruções do rótulo para o uso do produto devem ser observadas. Não contaminar águas com o produto ou com a sua embalagem. Impedir que o produto ou a embalagem entre no sistema de esgoto, nos reservatórios de água, nos rios, nas águas subterrâneas e no solo. É proibido recuperar ou descartar o produto, embalagens e resíduos de embalagens do produto, exceto para instalações ou dispositivos destinados a esse fim, que atendam aos requisitos estabelecidos nas disposições da Lei de Resíduos.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	líquido claro
Cor:	amarelo claro a castanho claro
Odor:	característico
Ponto de fusão/ponto de congelação:	ca. -10°C
ponto de ebulição inicial:	106°C
Inflamabilidade:	não aplicável
Limite superior e inferior de explosividade:	não determinado
Ponto de inflamação:	> 106°C
Temperatura de autoignição:	não inflama até uma temperatura de 650 °C
Temperatura de decomposição:	não aplicável
pH 1% solução em água destilada:	5,0 – 6,0
Viscosidade dinâmico (20°C):	22,3 mPa*s
Viscosidade cinemática (40°C):	9,05 mm²/s
Solubilidade em água:	uma mistura com água forma soluções homogêneas valores para o glifosato: 10,5 g/l a pH = 2
Solubilidade em solventes orgânicos (valores de glifosato):	toluen: 0,036 g/l acetone: 0,078 g/l methanol: 0,231 g/l
Coeficiente de partição n-octanol/água:	log Pow= - 3,2 (przy pH 7); temp. 25°C (valore de glifosato)
Pressão de vapor (25°C):	1,31 x 10 ⁻⁵ Pa (valore de glifosato)
gęstość bezwzględna (20°C):	ca. 1,21 g/ml
Densidade relativa do vapor:	não determinado
Características das partículas:	não aplicável

9.2 Outras informações

9.2.1 Informações relativas às classes de perigo físico

não aplicável.

9.2.2 Outras características de segurança


tensão superficial (20°C): 20,8 mN/m

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

A mistura é estável nas condições recomendadas de uso e armazenamento (secção 7.2.).

10.2 Estabilidade química

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	HALVETIC (Portugal)	Edição: 1
		Data da edição: 14.06.2021
		Página 7 de 11

O produto é estável quando usado e armazenado corretamente.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Quando manuseado de acordo com o uso e condições de uso pretendidos e armazenado nas condições recomendadas, não ocorrem.

10.4 Condições a evitar

Evitar temperaturas inferiores a 0°C.

10.5 Materiais incompatíveis

A mistura reage com aço galvanizado e aço macio, o que pode liberar hidrogénio que pode formar uma mistura explosiva com o ar.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Quando usado e armazenado adequadamente, não ocorrem - podem ocorrer em caso de incêndio (secção 5.2).

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

As informações sobre os efeitos agudos e/ou retardados da exposição foram determinadas com base em estudos toxicológicos próprios realizados para a mistura.

* Na determinação dos efeitos toxicológicos, o princípio da aditividade foi aplicado de acordo com o Regulamento 1272/2008.

Toxicidade aguda*

DL50 (oral) rato: > 5 000 mg/kg p.c.

DL50 (via cutânea) rato: > 5 000 mg/kg p.c.

LC50 (inalação) rato após 4 h: > 5,19 mg/L de ar

Corrosão/irritação cutânea

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

Lesões oculares graves/irritação ocular;

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

Mutagenicidade em células germinativa*

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

Carcinogenicidade*

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

Toxicidade reprodutiva*


Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única*

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida *

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	HALVETIC (Portugal)	Edição: 1
		Data da edição: 14.06.2021
		Página 8 de 11

Perigo de aspiração

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Os ingredientes da mistura não apresentam propriedades de desregulação endócrina.

11.2.2 Outras informações

não aplicável

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos

Toxicidade aguda para a truta arco-íris (*Oncorhynchus mykiss*): LC50 (após 96 horas) = 89,6 mg/l

Toxicidade aguda para a pulga de água (*Daphnia magna*): EC50 (após 48 horas) = 129 mg/l

Toxicidade aguda para as algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*): ErC50 (após 72 horas) > 122 mg / l

Tóxico para a lentilha-de-água (*Lemna gibba* L.)

A inibição do crescimento é Er,yC50 após 14 dias > 100 mg/l (matéria seca)

Toxicidade para abelhas

Toxicidade aguda por via oral: DL50 (após 48 horas) > 551,4 µg de produto/abelha

Toxicidade aguda por contacto: DL50 (após 48 horas) > 676,5 µg de produto/abelha

Toxicidade em minhocas e efeitos na reprodução de minhocas

NOEC (56 d) > 1000 mg/kg m.s. do substrato

12.2 Persistência e degradabilidade

Glifosato

Hidrólise em água: não hidrolisa

Degradação fotolítica: DT50 é de 33 dias (pH = 5)

Degradação de oxigénio no solo DT50: 12 dias

Fotólise no solo: DT50 é de 96 dias

Transformações aeróbicas e anaeróbicas em sedimentos aquosos:
DT50 (água-sedimento) - 87 dias

12.3 Potencial de bioacumulação

A substância ativa - glifosato, contida na mistura não se bioacumula.

Bioconcentração em peixes:

Fator de bioconcentração para o glifosato: BCF = 0,5 coeficiente de repartição octanol/água - consulte a secção 9.1.

12.4 Mobilidade no solo

Tensão superficial - consulte a secção 9.2.

A substância ativa - glifosato não é móvel no solo.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	HALVETIC (Portugal)	Edição: 1
		Data da edição: 14.06.2021
		Página 9 de 11

Coeficiente de adsorção de carbono orgânico em equilíbrio (para glifosato): Koc = 21699 ml/g
 Coeficiente de dessorção em equilíbrio (para o glifosato): Kdes = 245 (para solo arenoso-argiloso)

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias presentes na mistura não cumprem os critérios de classificação como PBT ou mPmB, em conformidade com o anexo XIII do REACH.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Os componentes da mistura não apresentam propriedades que atrapalham o funcionamento do sistema endócrino para o meio ambiente.

12.7 Outros efeitos adversos

O produto não afeta o aquecimento global e o esgotamento da camada de ozônio.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

O titular dos resíduos da mistura e de embalagens é obrigado a proceder com os resíduos de maneira consistente com os princípios de gerenciamento de resíduos estabelecidos na Lei sobre gerenciamento de embalagens e resíduos de embalagens, na Lei sobre resíduos e requisitos de proteção ambiental.

Os resíduos da mistura e de embalagens resultantes devem ser armazenados, transportados e recuperados, incluindo a reciclagem ou o descarte de acordo com as disposições da Lei de Resíduos e disposições relacionadas.

Os recipientes vazios da mistura devem ser lavados três vezes com água e as lavagens devem ser derramadas no tanque do pulverizador com o líquido de serviço e tratadas como o líquido de serviço.

É proibido o uso de embalagens de produtos fitofarmacêuticos vazias para outros fins. O produto fitofarmacêutico não utilizado, bem como a embalagem contaminada com ele, devem ser entregues a uma entidade autorizada a coletar resíduos perigosos.

A classificação de resíduos deve ser aplicada, usando os códigos e nomes relevantes de acordo com o catálogo de resíduos aplicável.

É proibida a disposição de resíduos no solo e na terra, sistemas de esgoto, rios e reservatórios de água.

Base legal:

EUROPEAN PARLIAMENT AND COUNCIL DIRECTIVE 94/62/EC of 20 December 1994 on packaging and packaging waste
 DIRECTIVE 2008/98/EC OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL of 19 November 2008 on waste and repealing certain Directives

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número de ID

A mistura não é um material perigoso, na aceção de RID/ADR.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Não aplicável.

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

Não aplicável.

14.4 Grupo de embalagem

Não aplicável.

14.5 Perigos para o ambiente

Não aplicável.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	HALVETIC (Portugal)	Edição: 1
		Data da edição: 14.06.2021
	Página 10 de 11	

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Usar equipamento de proteção individual de acordo com a secção 8 ao manusear a carga.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OM

Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Regulamento (CE) n.º 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de outubro de 2009, relativo à colocação dos produtos fitofarmacêuticos no mercado e que revoga as Diretivas 79/117/CEE e 91/414/CEE do Conselho (JO UE L 309/1 de 24.11.2009, conforme alterado);
- Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH), que cria a Agência Europeia dos Produtos Químicos, que altera a Diretiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n.º 1488/94 da Comissão, bem como a Diretiva 76/769/CEE do Conselho e as Diretivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão (JO UE L 396/1 de 30.12.2006, conforme corrigido e alterado);
- Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (JO UE L 353/1 de 31.12.2008, conforme alterado);
- Regulamento (CE) n.º 286/2011 da Comissão, de 10 de março de 2011, que altera, para efeitos da sua adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (JO UE L 83/1 de 30.03.2011);
- Regulamento (CE) n.º 1005/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de setembro de 2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono (JO UE L 286/1 de 31.10.2009, conforme alterado);

15.2 Avaliação da segurança química

Classificado como um produto fitofarmacêutico.

SECÇÃO 16: Outras informações

Explicação das abreviações e acrónimos não explicados nas secções anteriores

Skin Irrit. 2 – Irritação cutânea, categoria 2.

Eye Dam. 1 – sérios danos aos olhos, categoria 1.

Aquatic Chronic 2 – Toxicidade crónica em meio aquático da categoria 2.

Aquatic Chronic 4 – Toxicidade crónica em meio aquático da categoria 4.

H315 – Provoca irritação cutânea.

H318 – Provoca lesões oculares graves.

H411 – Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Formação:

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	HALVETIC (Portugal)	Edição: 1
		Data da edição: 14.06.2021
		Página 11 de 11

Antes de trabalhar com o produto, o utilizador deve ler esta ficha de dados de segurança, os princípios de saúde e segurança ocupacional em relação ao manuseio de produtos químicos e, em particular, passar por um treinamento adequado no local de trabalho, resultante dos regulamentos em vigor num país em questão.

Fontes de dados:

- Badania własne: fizykochemiczne, ekotoksikologiczne oraz wpływu na środowisko naturalne dla mieszaniny,
- Review report dla substancji aktywnej glifosate – dokument Komisji Europejskiej nr Glyphosate 6511/VI/99-final, 21 January 2002;
- Strona internetowa: <http://sitem.herts.ac.uk/aeru/footprint/en/Reports/373.htm> (dane zamieszczone na stronie zostały zgromadzone w ramach projektu FOOTPRINT finansowanego przez UE).

Avaliação da informação:

A avaliação das informações identificadas em conformidade com o capítulo 1 do título II do regulamento CRE foi realizada aplicando critérios de classificação para cada classe de perigo, tendo em conta a diferenciação adicional contida no anexo I do regulamento CRE **e considerando os resultados de pesquisas próprias realizadas para o produto**. Ao avaliar as informações disponíveis para fins de classificação, foi levada em consideração a forma/estado físico em que a mistura é colocada no mercado e em que pode ser usada conforme razoavelmente esperado.

Informações adicionais:

Informações adicionais podem ser obtidas com o fabricante - detalhes de contacto fornecidos na subsecção 1.3.

Esta ficha de dados de segurança foi preparada em conformidade com o anexo I do Regulamento (CE) n.º 878/2021 da Comissão, de 18 de junho de 2020, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH).

As informações fornecidas na ficha de dados de segurança correspondem ao estado atual de nosso conhecimento e experiência; são dadas de boa fé para descrever a substância em termos de requisitos de segurança. Não podem ser interpretadas como garantia das propriedades do produto ou especificação de qualidade. O cliente e o utilizador são responsáveis por garantir um local de trabalho seguro e cumprir todos os regulamentos legais aplicáveis.

As vírgulas nos valores indicam casas decimais.

Alterações feitas: nenhuma, edição 1.^a